

PdV

PALAVRA DE VIDA

Lc 11, 20

“O Reino de Deus já chegou até vós”

Chiara Lubich, no mês de março de há alguns anos atrás, **convidava os jovens a viverem o amor recíproco**, na certeza de que, se assim fizessem, teriam entre eles o **próprio Jesus, o Onnipotente. E d'Ele poderiam esperar tudo.**

JESUS SEMPRE ENTRE NÓS

Sim, é Ele o Reino de Deus.

Qual é a nossa tarefa? **Fazer de tal maneira que Ele esteja sempre entre nós.** Então (continuava Chiara) **«será Ele próprio a atuar convosco nos vossos países, porque Ele de certo modo, voltará ao mundo, em todos os lugares onde vos encontrais, tornando-se presente através do vosso amor recíproco e da vossa unidade».**

SEMEAR A PAZ

«**E Jesus** vai iluminar-vos sobre tudo o que deveis fazer. Ele

- **vai guiar-vos,**
- **vai apoiar-vos,**
- **será a vossa força,**
- **o vosso ardor,**
- **a vossa alegria.**

Com a Sua ajuda, o mundo à vossa volta irá converter-se à concórdia, e **todas as divisões deixarão de existir».**

VEREMOS COISAS GRANDES

«Portanto, **amor entre vós e amor semeado em muitos lugares da terra, entre as pessoas, entre os grupos e entre as nações,** por todos os meios, para que se torne realidade aquela invasão de amor, de que hoje muitas vezes falamos, e que a civilização do amor que todos esperamos ganhe força, também com o vosso contributo. **Vocês são chamados a isto. E vereis coisas grandes».**



éVida

JEAN LUIS, tenho 16 anos

A FORÇA DE DEUS

Jean Luis era um jovem «de pouca fé». Embora sendo cristão, ao contrário de outros membros da família, duvidava da existência de Deus.

Vivia em Man, Costa do Marfim, com os irmãos mais novos, longe dos seus pais.

Quando a cidade foi assaltada pelos rebeldes, quatro homens entraram na sua casa, e depois de terem destruído tudo, quiseram leva-lo à força, por causa do seu aspeto físico atlético.

Os irmãos mais novos suplicaram para que o deixassem, mas não foram ouvidos. Quando estavam para ir embora, levando Jean Luis, o chefe deles mudou de ideias e decidiu deixá-lo.

Depois, sussurrou ao ouvido da irmã mais velha: «**Ides embora o mais depressa possível, porque voltaremos amanhã...**». E aponta-lhe o caminho que deviam seguir. «**Será que podemos confiar? Não será uma ratoeira?»** - interrogaram-se os irmãos.

Partiram de madrugada, sem um cêntimo no bolso, mas ainda tinham fé. Andaram a pé cerca de 45 km. Depois, alguém lhes pagou a viagem num camião que os levou em direção a casa dos pais.

Durante essa viagem, encontraram pessoas desconhecidas que lhes deram alojamento e de comer. Nos postos de controlo e de fronteira ninguém lhes pediu os documentos, até que finalmente chegaram a casa.

A mãe conta: «**Não estavam com bom aspeto, mas vinham transformados pelo amor de Deus!**» A primeira coisa que o Jean Luis perguntou era onde havia uma igreja, e depois acrescentou: «**Papá, o teu Deus é verdadeiramente forte!**».